

ANÁLISE DA NOTÍCIA

PREPARANDO O TERRENO

Alexandre Botão

Da equipe do **Correio**

O governador Cristovam Buarque ficou mal acostumado. Depois de muitos problemas no final do ano passado e no início deste ano, ele vem colecionando boas decisões desde o último mês de maio. Já é a quarta, na sequência. Começou ao adiantar 70% do 13º salário, em seguida explicou a situação dos precatórios para imprensa, empresários e políticos para explicar, lançou o movimento Brasília Legal na última semana, em meio ao auge da crise de ilegalidade da Feirão do Paraguai, e agora resolve dar uma de João-sem-braço diante de um PT que não tem muito o que fazer. Não foi de graça que Cristovam abriu a boca para dizer que só será candidato à reeleição se houver uma prévia no PT. Assim ele consegue duas coisas: curtir o bom momento e minar um eventual inimigo dentro do partido.

Cristovam diz que se submete até a uma prévia porque sabe que ultimamente está se saindo bem nas questões polêmicas e nas estratégias de governo. Jamais diria isso, por exemplo, em dezembro do ano passado, quando atrasou o 13º salário de 27 mil servidores.

Ao mesmo tempo ele encosta o partido na parede. Isso porque os simpatizantes de uma candidatura da vice-governadora, Arlete Sampaio, no lugar de Cristovam em 1998, já vinharam "forçando a barra" para que ela aparecesse mais. Como saída, o governador usa um contra-ataque quase bíblico: "Quem não está comigo, está contra mim". Outra dentro.